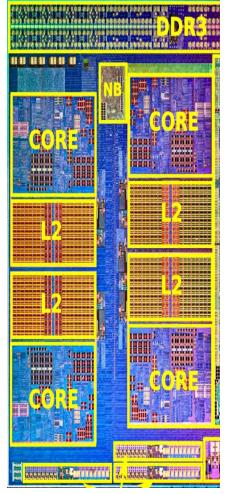
Arquitetura e Organização de Computadores



Fundamentos

Luciano de Oliveira Neris

luciano@dc.ufscar.br

Adaptado de slides do prof. Marcio Merino Fernandes

Fonte: http://www.techspot.com/article/904-history-of-the-personal-computer-part-5

Departamento de Computação Universidade Federal de São Carlos





Sistemas

- Sistema: conjunto de componentes que trabalham de maneira coordenada para realizar alguma atividade.
- Principais características:
 - Um sistema é composto por partes.
 - Todas as partes de um sistema devem se relacionar de forma direta ou indireta.
 - Um sistema pode abrigar outro sistema.

Abordagem "sistêmica": Facilita a compreensão do funcionamento como um todo e a participação de cada uma das partes envolvidas

- Sistema de Computação: realiza algum tipo de processamento de informações de entrada para gerar algum tipo de saída
 - O processamento (computação) é especificado através de um conjunto de instruções (programa) que definem o que, quando e como deve ser feito
 - Processar informação significa, abstratamente, transformar elementos de entrada com o objetivo de produzir elementos na saída, de uma forma coerente, desejável e previsível.
 - Composto por subsistemas

- Sistema de Computação: estrutura dividida em 3 componentes:
 - Hardware
 - Software
 - Dados

- Onipresentes: estão em todo lugar
 - Uso geral: servidores, desktops, laptops, PDAs, etc.
 - Uso específico: supercomputadores, vídeo games, etc.
 - Embarcados: carros, impressoras, DVDs, telefone celular, equipamentos industriais, equipamentos médicos, etc.

- Características Diferenciais
 - Velocidade
 - Custo
 - Facilidade de uso, interface, suporte
 - Escalabilidade
 - Consumo de Energia
 - Dispositivos portáteis
 - Dispositivos de grande porte (datacenters, supercomputadores)

- Três questões básicas associadas com sistemas de computação:
 - Para que eles s\u00e3o utilizados?
 - Como são implementados?
 - O que eles podem fazer, e o que não podem?

• Entrada:

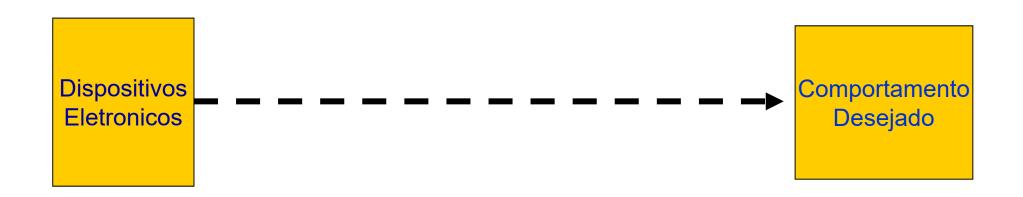
- · Como consigo interagir com o sistema?
- · Qual a linguagem que ele entende?
- Quanto de conhecimento preciso ter para "inserir coisas" no sistema?
- Qual o formato ou modalidade devo usar?

•

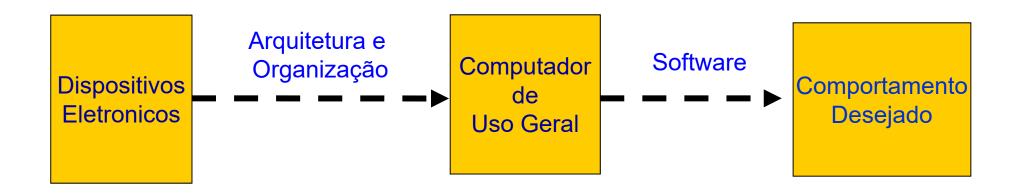
Saída:

- · Qual a linguagem que o usuário entende?
- · Qual o resultado esperado pelo usuário?
- Quanto de conhecimento preciso para entender os resultados produzidos?
- Qual o formato, linguagem e modalidade a ser utilizada?

•



Existe uma longa distancia entre um determinado comportamento desejado, e um conjunto de dispositivos eletrônicos (desorganizados).



Um computador de uso geral pode ser visto como o ponto central de uma ponte para se caminhar de um conjunto de dispositivos eletrônicos até a obtenção de um comportamento desejado (função).

Arquitetura x Organização

 Arquitetura refere-se aos atributos que são visíveis para o programador, ou seja, os atributos que tem impacto direto na execução do programa.

Atributos:

- · Conjunto de instruções
- Número de bits para representar diferentes categorias de dados (e.g., números e caracteres).
- Mecanismos de E/S

Arquitetura x Organização

 Organização diz respeito às unidades operacionais e suas interconexões que implementam as especificações de sua arquitetura, ou seja, como as características da arquitetura serão implementadas.

Atributos:

- · Sinais de controle
- Tecnologia de memória, tecnologia de transistores etc.

Detalhes do hardware que são transparentes ao programador fazem parte da organização do sistema.

Arquitetura x Organização

- Especificar se um computador deve ou não ter uma instrução de multiplicação constitui uma decisão de projeto de Arquitetura
- Definir se essa instrução será implementada por uma unidade específica de multiplicação ou por um mecanismo que utiliza repetidamente sua unidade de soma é uma decisão de Organização

- O estudo de sistemas (incluindo os computacionais) são extremamente complexos se forem analisados detalhadamente.
- Utilizando diferentes níveis de abstração é possível reduzir a complexidade da análise de sistemas pois omite detalhes
 - Abstração: distinção entre as propriedades externas de um componente e os detalhes internos de sua construção.

- O computador pode ser visto por várias perspectivas ou níveis, do mais alto nível, "do usuário", até o mais baixo nível, "de transistores". Cada um desses níveis representa uma abstração do computador;
- Uma das razões para o grande sucesso dos computadores digitais é o grau de separação desses níveis, ou seja, a independência entre os níveis.

- Sistemas em que o hardware é dedicado para uma aplicação particular não são flexíveis
- Sistemas de propósito geral podem executar diferentes tarefas através dos sinais de controle
 - Ao invés de se reprogramar o hardware, muda-se o conjunto de sinais de controle

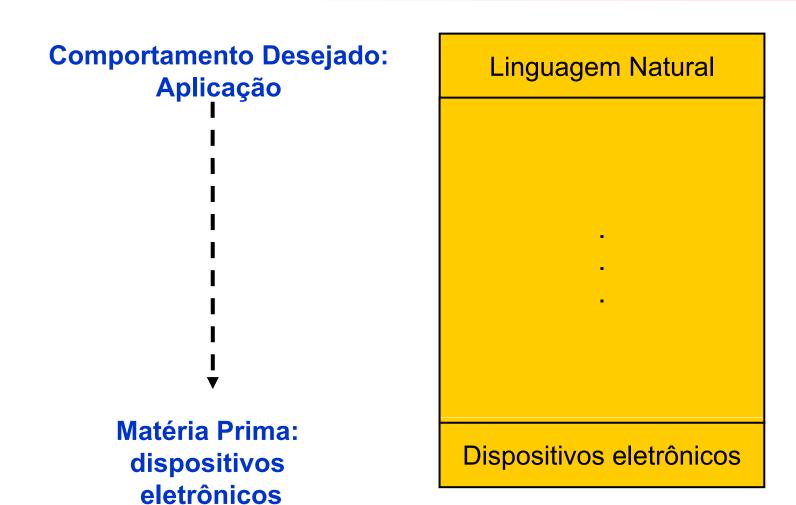
Arquitetura de Computadores

- Dispositivos Universais de Computação
 - Dados tempo e memória suficiente, <u>todos</u> os computadores são capazes de executar as mesmas tarefas;
 - Tese de Turing: toda computação pode ser executada por uma máquina de Turing (um dispositivo computacional teoricamente universal);
- · Transformação de um Problema
 - —O objetivo final é transformar um problema, descrito em linguagem natural, em elétrons circulando através de um circuíto!
 - -Isto é a essência da <u>Ciência</u> e <u>Engenharia da Computação</u>.

Aspectos teóricos e práticos : SW: 80%, HW: 20%

Aspectos práticos : SW: 50% , HW: 50%

Transformação de um Problema



Transformação de um Problema

Comportamento Desejado: Aplicação Matéria Prima:

Matéria Prima: dispositivos eletrônicos

Linguagem Natural

Algoritmo

Programa

Arquitetura do Computador

Microarquitetura

Circuítos Lógicos

Dispositivos

Níveis de Descrição

- -Esses níveis não correspondentem necessariamente a componentes individuais, porém determinam uma série de interfaces padronizadas.
- —Interfaces padronizadas permitem:
 - Portabilidade
 - Uso de Software/Hardware desenvolvido por terceiros
 - Uso mais amplo

Linguagem Natural Algoritmo Programa Arquitetura do Computador Microarquitetura Circuítos Logicos **Dispositivos**

Nível de Programa

- Programa
 - Sequência de passos
 - Para cada passo:
 - —uma operação lógica ou aritmética é realizada
 - —um conjunto diferente de sinais deve ser fornecido
 - Para cada operação, um código único é fornecido:
 - -Exemplo: 10 (ADD), 11 (MOVE), etc
 - Função da Unidade de Controle:
 - -Interpretar o código e gerar os sinais de controle que executarão a instrução requerida

Nível de Programa

- —A maioria dos computadores executa um programa de gerenciamento, chamado <u>sistema operacional (S.O.)</u>.
- —Os programas de aplicação interagem com a arquitetura da máquina através do 5.0.

Programa de Aplicação

Sistema Operacional

Programa (Software)

Exemplo:

Estes Slides

PowerPoint

Windows 10

Dados

Programa de Aplicação

S.O.

Nível de Programa

- 50 gerencia os recursos da máquina durante a execução dos programas
 - Operações de Entrada/Saída (E/S), "carga" do programa na memória, exceções, etc.
 - Gerente dos recursos, escondendo o acesso direto ao hardware dos usuários
 - Também: multiprocessamento, gerência de arquivos, processamento distribuído, ...

Nível de Máquina

Arquitetura do Computador

 Especificação formal de todas as funções que uma determinada máquina pode executar. Essas funções são conhecidas como <u>ISA</u> (<u>Instruction Set Architecture</u>).

Microarquitetura

 Implementação da ISA em um microprocessador, ou seja, a forma como as especificações da ISA ocorrerão (registradores, ULA).

Circuítos Lógicos

 Cada elemento da microarquitetura é composto por cicuítos lógicos simples (portas)

Dispositivos Eletrônicos (devices)

 Cada circuito lógico é construído com dispositivos eletrônicos, como transistores CMOS (complementary metal-oxidesemiconductor)

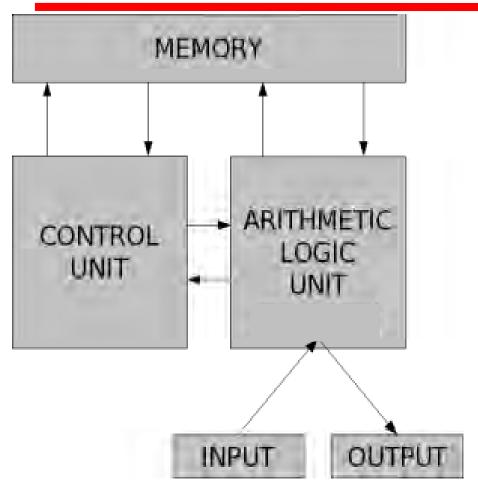
Nível de Máquina

- · Os números binários são base da teoria computacional
 - 100011000001 (bits): "Linguagem" do computador
 - 1. Primórdios: uso da linguagem nativa em binário.
 - 2. Linguagem de Montagem (Assembly)
 - Montador (Assembler): traduz uma versão simbólica das instruções para sua representação binária na arquitetura
 - add A, B -> montador -> 100011000001
 - 3. Linguagem de Programação de alto-nível
 - Compilador: traduz instruções de alto-nível para instruções binárias diretamente ou via um montador
 - A + B -> compilador -> add A, B -> montador -> 100011000001

Este Curso

Linguagem Natural Foco secundário, mas necessário Algoritmo Programa Arquitetura do Computador Foco principal Microarquitetura Circuítos Logicos Dispositivos

Computador de von Neumann

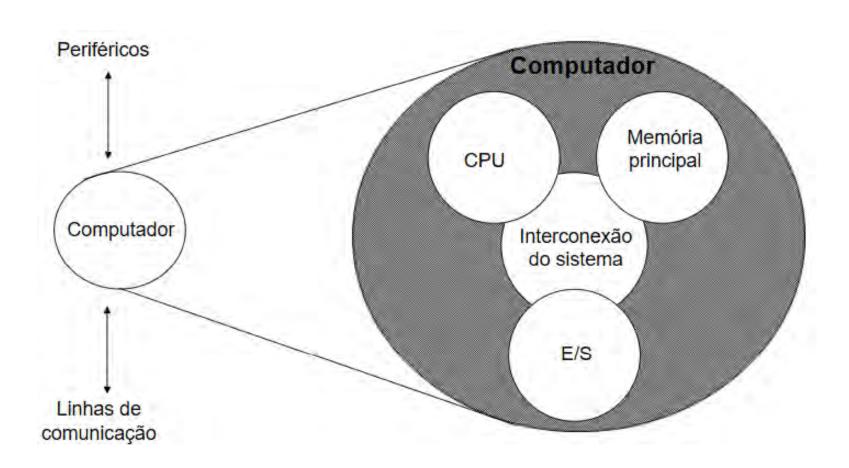


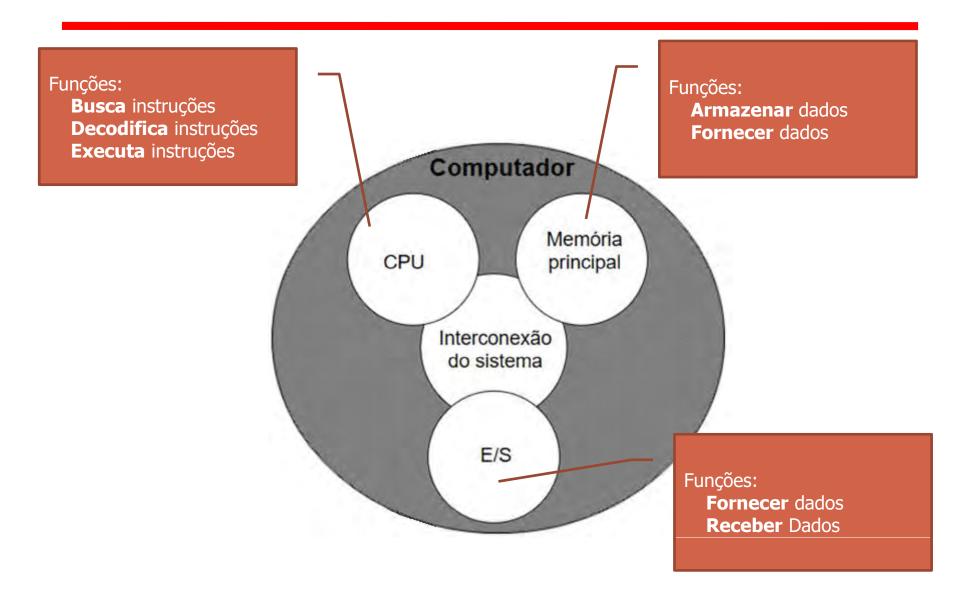
Computador de Von Neumann •Princípio do programa armazenado

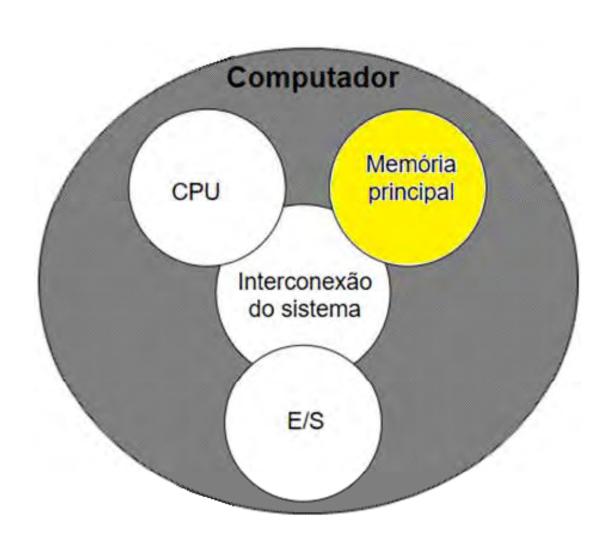
- Dados e Instruções no mesmo espaço de memória
- ·Execução Sequencial de instruções.
- Implementação da máquina universal de Turing;
- ·Base para 99% das máquinas até os dias atuais;

Computador de von Neumann

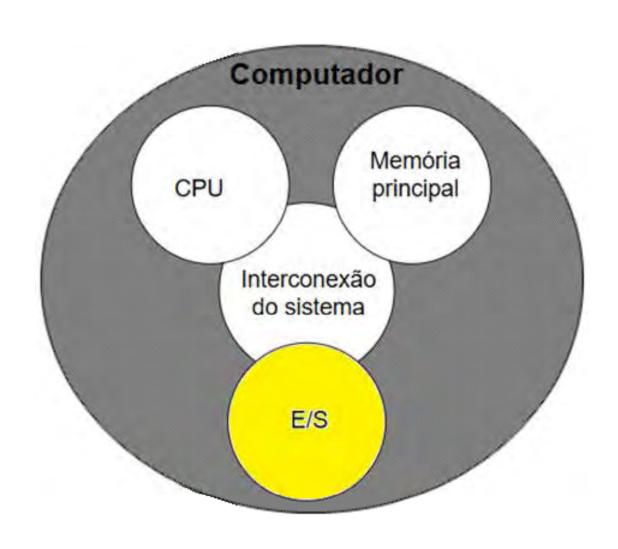
- Palavras (= conjunto de bits)
 - Podem ter diferentes significados agrupados em: dados e instruções
- Instruções
 - Contêm as informações que o computador necessita para executar as várias operações
- Cada máquina possui um conjunto de instruções
 - Coleção completa de instruções que será entendida pela CPU)



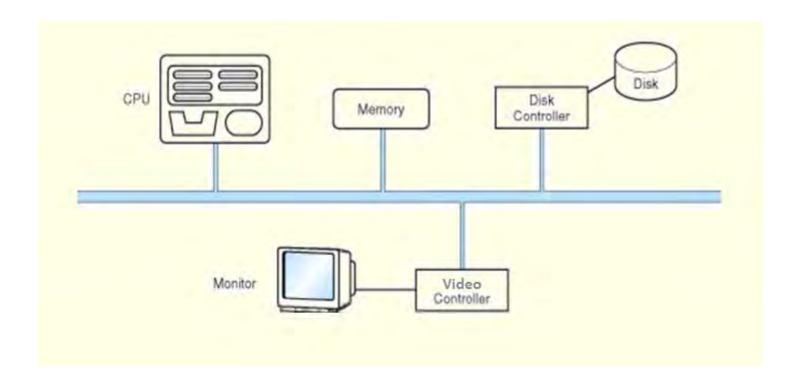




- Memória Principal
 - Consiste de um arranjo linear de células de armazenamento endereçáveis similares aos registradores, porém em quantidade muito maior;
 - O endereçamento pode ser byte a byte, ou palavra a palavra, a qual geralmente é constituída por 1 ou mais bytes (ex: palavra de 32 bits, ou 4 bytes);
 - Cada palavra possui um único endereço e pode ser lida ou escrita na memória. A natureza da operação é indicada por meio de sinais de controle. A posição de memória em que deve ser efetuada a operação é especificada por um endereço.



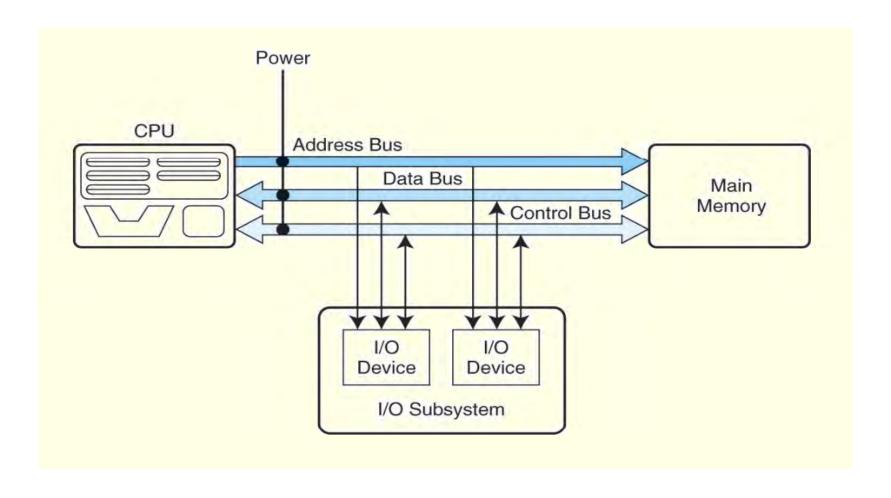
- E/S (I/O)
 - O computador se comunica com o "mundo exterior" através do Sistema de I/O (Input/Output);
 - Dispositivos de I/O: Monitor, teclado, disco (HD), placa de rede, microfone, alto-falante, memória flash, etc..;
 - Os dispositivos de I/O não se conectam diretamente à CPU, mas através de interfaces (ex: controladora de disco), estas sim conectadas ao barramento;

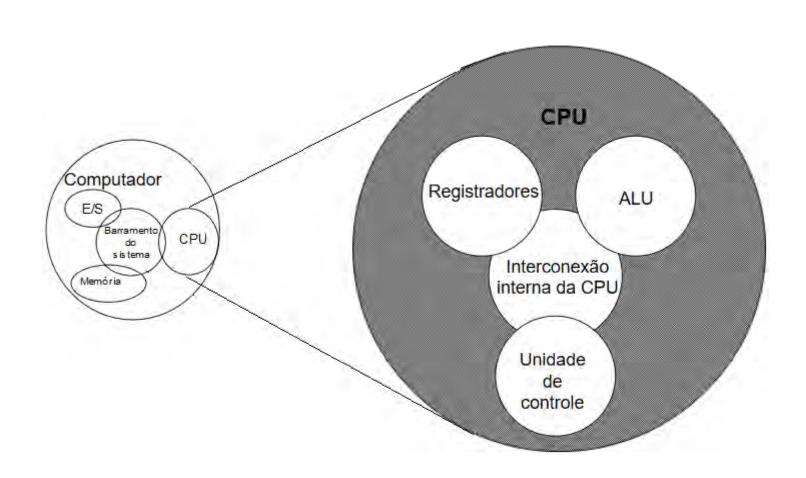


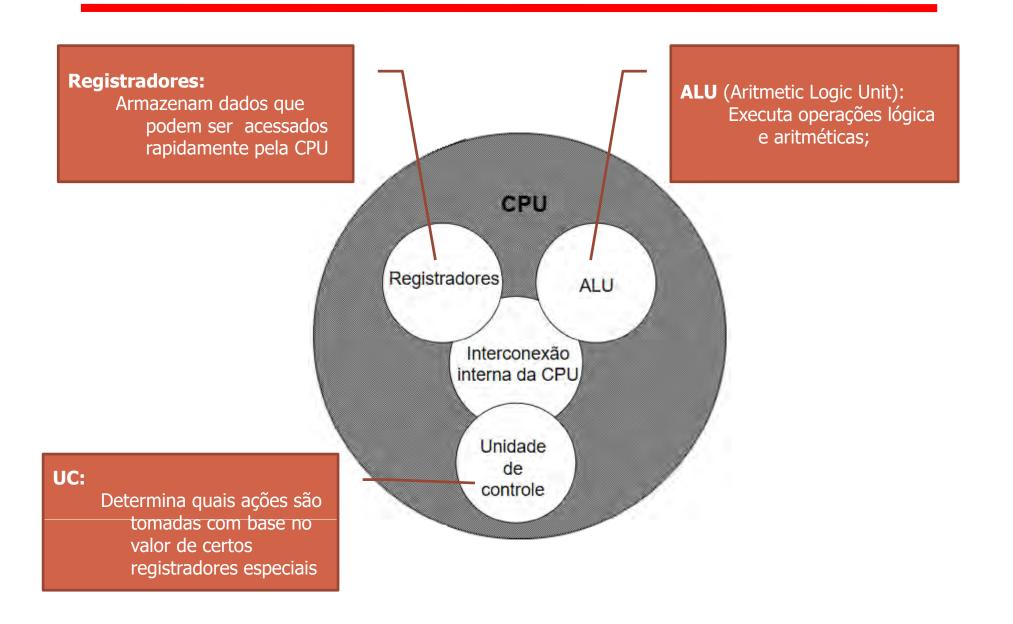
- E/S (I/O)
 - A CPU se comunica c/ esses dispositivos externos através de registradores especiais, ou registradores de I/O;
 - Essa troca de dados pode ser feita de 2 maneiras:
 - I/O mapeado na memória: os registradores de I/O aparecem como endereços de memória;
 - I/O via instruções especializadas, que utilizam os registradores de I/O;
 - Interrupções são utilizadas p/ notificar a CPU sobre eventos de I/O;

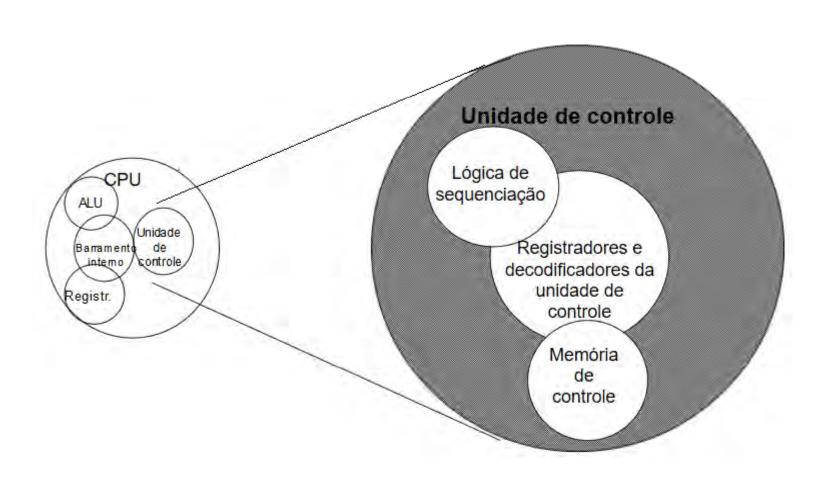
- Interconexão (barramento)
 - Barramento: um caminho de comunicação entre dois ou mais dispositivos. Conjunto de fios (linhas), os quais transmitem simultaneamente um bit (0 ou 1);
 - Barramentos podem ser de 3 tipos:
 - Dados: transmitem dados de um componente a outro
 - Endereço: determinam o local de um dado sendo acessado
 - Controle: determinam a direção de um determinado fluxo de dados, ou quando um componente pode acessar o barramento

Interconexão (barramento)

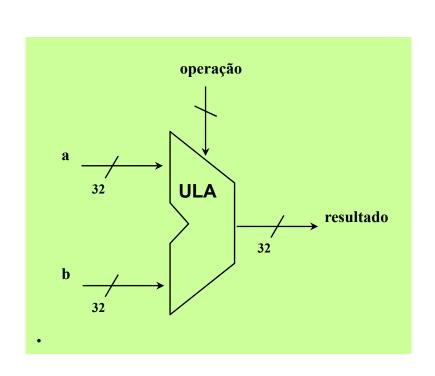


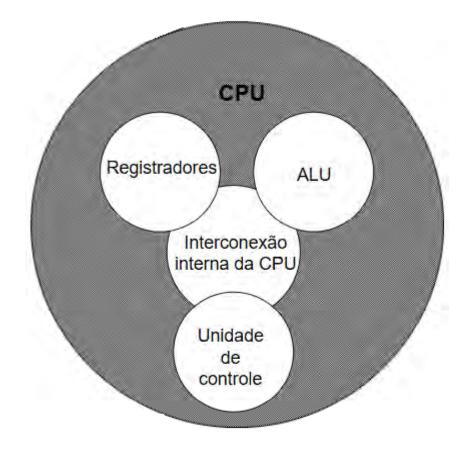




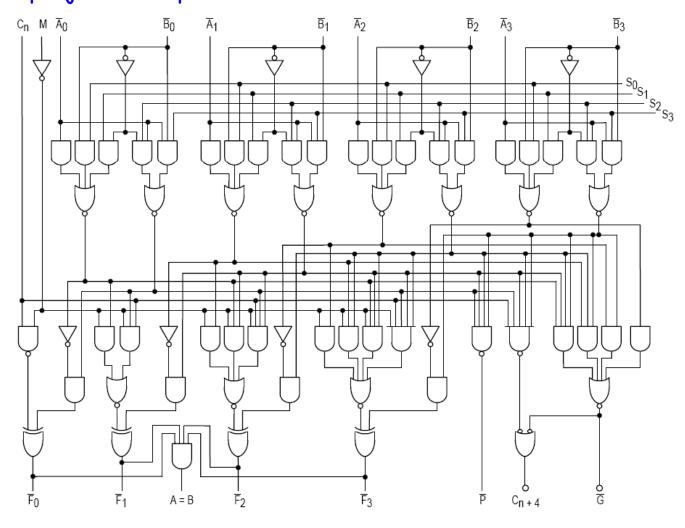


 ULA: "Motor" do computador -> dispositivo que executa operações aritméticas (add, sub, etc) e lógicas (AND, OR, etc).





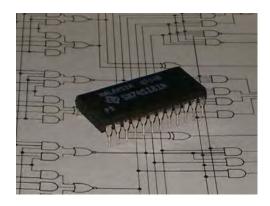
Como projetar e implementar uma ULA?



http://web.aeromech.usyd.edu.au//MTRXLAB/ref/components/TTL/DM74LS181.pdf

Computador: Componentes Básicos

Como projetar e implementar uma ULA?



Function Table

-		Mode	Select		Active LOW Operands		Active HIGH Operands	
	Inputs				& F _n Outputs		& F _n Outputs	
					Logic	Arithmetic (Note 2)	Logic	Arithmetic (Note 2)
	S 3	S2	S1	S 0	(M = H)	$(M = L) (C_n = L)$	(M = H)	$(M = L) (C_n = H)$
_	L	L	L	L	Ā	A minus 1	Ā	Α
	L	L	L	Н	ĀB	AB minus 1	Ā+B	A + B
	L	L	Н	L	Ā+B	AB minus 1	ĀB	$A + \overline{B}$
	L	L	Н	Н	Logic 1	minus 1	Logic 0	minus 1
	L	Н	L	L	Ā+B	A plus (A + B)	AB	A plus AB
	L	Н	L	Н	B	AB plus $(A + \overline{B})$	B	(A + B) plus AB
	L	Н	Н	L	Ā⊕B	A minus B minus 1	A ⊕ B	A minus B minus 1
	L	Н	Н	Н	A + B	$A + \overline{B}$	AB	AB minus 1
	Н	L	L	L	ĀB	A plus (A + B)	A + B	A plus AB
	Н	L	L	Н	A ⊕ B	A plus B	Ā⊕B	A plus B
	Н	L	Н	L	В	AB plus (A + B)	В	(A + B) plus AB
	Н	L	Н	Н	A + B	A + B	AB	AB minus 1
	Н	Н	L	L	Logic 0	A plus A (Note 1)	Logic 1	A plus A (Note 1)
	Н	Н	L	Н	ΑB	AB plus A	A + B	(A + B) plus A
	Н	Н	Н	L	AB	AB minus A	A + B	(A + B) plus A
	Н	Н	Н	Н	Α	A	Α	A minus 1

Note 1: Each bit is shifted to the next most significant position.

Note 2: Arithmetic operations expressed in 2s complement notation

Connection Diagram



Pin Descriptions

Pir	Names	Description				
Ā0-	Ā3	Operand Inputs (Active LOW)				
B0-	B ₃	Operand Inputs (Active LOW)				
S0-	S3	Function Select Inputs				
М		Mode Control Input				
Cn		Carry Input				
F0-i	F3	Function Outputs (Active LOW)				
A =	В	Comparator Output				
G		Carry Generate Output (Active LOW)				
₽		Carry Propagate Output (Active LOW)				
C _{n+4}	4	Carry Output				

- Todo computador possui um clock para sincronizar as atividades de seus componentes;
- O número fixo de ciclos de clock é necessário para executar uma dada operação ou transferências de dados;

